

Gestão de Espaços e Projetos Culturais

Elaboração: Prof. Ms. Márcio Vianna e Profa Ms. Maria Villar

Colaboradores:

Prof. Dr. André Oliveira
Profa Dra Lídia Olinto
Profa Ms. Maria Villar
Prof. Ms. Guilherme Moreira,
Prof.Dr. Roni Ribeiro
Prof. Dr. Luiz Oliviéri

Coordenação Geral: Profa Dra Luzirene do Rego Leite

Brasília-DF, julho de 2021.

DULCINA
DE MORAES

Nome do Curso e Área do Conhecimento:

Nome do Curso: **GESTÃO DE ESPAÇOS E PROJETOS CULTURAIS**

Área do Conhecimento: 60203005 – Administração de Setores Específicos

Forma de oferta: Presencial

O curso Pós-Graduação *Lato Sensu* em **Gestão de Espaços e Projetos Culturais** visa potencializar as instituições culturais a partir de uma visão integrada da cultura e das artes e das suas interfaces com a economia, o direito, a gestão o marketing e a comunicação, bem como, promover a profissionalização de novos empreendedores, gestores e produtores culturais. Assim, o curso visa à capacitação e qualificação profissional nas áreas de administração de instituições e de gestão em projetos culturais.

Entendemos que tanto a cultura como os processos culturais são articuladores centrais na sociedade contemporânea e para isso, torna-se fundamental para o gestor cultural uma formação inserida nos contextos das novas demandas. Evidenciamos que para o gestor cultural, faz-se necessário o entendimento da cultura como conceito mais amplo, abrangendo desde as obras de pensamento, as obras de arte, os valores imaginários individuais e coletivos, os comportamentos e manifestações, as crenças e tradições, as práticas cotidianas e os rituais e, também, os modos de vida.

O caráter inovador do curso se dá pelo fato de oferecer a possibilidade de construção de uma carreira alternativa, favorecendo uma opção dinâmica para aqueles que procuram oportunidade em articular conhecimentos teóricos e práticos, técnicos e específicos para o entendimento da captação, planejamento e aplicação de recursos nos espaços e projetos culturais. Por outro lado, oferece também uma visão do panorama subjetivo da construção, constituição e manutenção dos produtos culturais, perpassando por espaços representativos da essência de qualquer povo, como centros culturais, teatros, bibliotecas, museus, salas de exposições e outros.

Logo, a formação técnico-profissional engendrada no curso possibilita o empreendedorismo, o destaque e a liderança na ocupação de posições tático-operacionais nos diferentes espaços de intervenção profissional.

DULCINA DE MORAES FACULDADE DE ARTES

1. Justificativa:

O projeto pedagógico do Curso de Pós Graduação "Lato Sensu" em Gestão de Espaços e

Projetos Culturais da Faculdade de Artes Dulcina de Moraes - FADM foi elaborado visando

estabelecer com clareza os referenciais orientadores das ações e atividades que garantirão o perfil

de profissional desejado, o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos conhecimentos teóricos, das

competências e habilidades práticas que se deseja construir no decorrer do processo formativo.

A cultura visual é vista como um bem a ser empreendido, e a configuração e modelagem de

projetos culturais exige o uso de técnicas específicas para cada campo específico destas atividades.

O exercício da gestão cultural envolve a compreensão de formação de gestores culturais e sua

relação na condução de suas trajetórias profissionais. Nesse processo serão identificados gestores

culturais do final do século XX, e inícios do século XXI e seu envolvimento com os direitos do autor,

planejamento, comunicação, questões jurídicas e instituições culturais.

O cenário cultural brasileiro concentrado nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro

começou a mudar a partir de meados dos anos 80. O quadro de abandono cultural nas outras

regiões passava a ideia de estarem reduzidos aos padrões da mídia, de forma global e com receitas

prontas. Artistas, produtores e gestores de outros locais, ao ver esse panorama e sem saída,

emigraram para esses dois centros de referência cultural.

As duas últimas décadas trouxeram profundas modificações, e grupos locais e regionais

reivindicam a manifestação dos saberes e fazeres, sua valorização e preservação dos bens culturais.

Cresce o trabalho do setor cultural devido ao vigor econômico em capitais estaduais e outras de

menor porte, junto, a renovação de espaços e propostas por artistas-produtores, produtores,

gestores, desenvolvedores de seus trabalhos.

Foi necessário pensar nos novos parâmetros do setor cultural. Crescem e se expandem

projetos culturais, instituições, tecnologias e novos espaços. Diante desse quadro não era mais

possível aceitar improviso, amadorismo constantes no universo cultural brasileiro. Práticas da

experimentação já se sustentam diante de um mercado cada vez mais exigente por padrões de

qualidade. Contar com profissionais de projetos e espaços culturais tornou-se necessário tanto para

instituições públicas como privadas, assim como dos artistas e empresas que financiam o patrocínio

à cultura, estratégias úteis à aproximação de seu público.



Rômulo Avelar (2010) disse que o mercado cultural requer produtores e gestores mais especializados e eficientes. Afirma que as fronteiras entre gestor e produtor são bem tênues, um mesmo profissional pode atuar nas duas funções. Miriam Brum - produtora Cultural, com experiência em instituições públicas e privadas - citada pelo mesmo autor, é a favor dessa junção: o gestor cultural precisa da vivência do cotidiano da produção para não cair numa prática meramente teórica. Um produtor sem o conhecimento da atividade burocrática não tem ideia da dimensão e alcance do espaço de trabalho.

Nas últimas décadas ocorreu uma acentuada evolução dos espaços culturais e centros culturais de modo geral, onde observou-se a evolução de novos conceitos e novas práticas influindo diretamente em novas feições institucionais do ramo; como por exemplo, a impactante modernização dos museus e o surgimento ou consolidação dos espaços culturais, centros culturais, centros de referências e outros, cada qual com suas características conceituais, funcionais, e físicas.

Não é à toa que o projeto arquitetônico desses espaços, por exemplo novos museus ou revitalização dos antigos, tem recebido bastante destaque no conjunto das obras de grandes arquitetos e na ambiência e vida cultural de muitas cidades. Nesse contexto, não se pode deixar de citar, inclusive, casos como os de Niterói ou de Bilbao, na Espanha, cujo desenvolvimento cultural e destaque nacional e internacional dessas cidades ganhou novo impulso a partir da construção de museus impactantes, como respectivamente, o Museu de Arte Contemporânea de Niterói (por Oscar Niemeyer) e o Museu Guggenheim de Bilbao (por Frank Ghery).

Neste mesmo contexto, observa-se também o patrimônio artístico e o acervo de Dulcina de Moraes em Brasília, objeto de tombamento pelo Governo do Distrito Federal, por assim dizer precisa e merece tratamento e exposição de maior destaque. Um curso deste tema, na própria FADM, é laboratório do maior impacto de alcance local e nacional e quiçá, internacional.

Durante o curso promovido pela Faculdade de Artes Dulcina de Moraes, os participantes discutirão sobre as relações entre artista, os diversos tipos de espaços culturais, o gestor cultural e o poder público e privado no Brasil, as etapas de produção cultural, realização de planejamento estratégico como forma de garantir a qualidade na gestão do profissional, de grupos e entidades.



2. Objetivos do Curso:

2.1. Geral

O Curso de Pós-Graduação em **Gestão de Espaços e Projetos Culturais** visa contribuir para o fortalecimento das ações empreendidas pelas instituições da área e potencializar suas relações com o público, a partir de uma visão integrada da cultura e das artes e das suas interfaces com a economia, o direito, a gestão, o marketing e a comunicação, bem como promover a profissionalização de gestores e produtores culturais.

2.2. Específicos

- 2.2.1 Aprofundar as reflexões sobre gestão criativa para espaços culturais em sua diversidade;
- 2.2.2 Promover o entendimento para a configuração e modelagem de projetos culturais destinados à gestão de espaços diversos e culturais;
- 2.2.3 Possibilitar o conhecimento do contexto cultural brasileiro e do empreendedorismo na mesma área;
 - 2.2.4 Desenvolver a aplicação de ferramentas da administração ao universo cultural;
- 4.2.5 Desenvolver a noção do espaço cultural com o de pertencimento à cidade ou comunidade em que está;
- 2.2.6 Possibilitar perspectivas de desenvolvimento do espaço cultural, relacionado à sua vocação, fontes de financiamento e a relação com o espaço, o público e a programação

3. Concepção do Programa

Em se tratando de instituição acadêmica voltada para as Artes, e sobretudo diretamente ligada à vida artística e ao fazer artístico da cidade, também capital do país, o curso deve apresentar proposta abrangente, contemporânea, pragmática nas frentes a que se propõe (conforme a seguir), tirando partido da estrutura oferecida como capital, como as instituições culturais federais (IPHAN, FUNARTE, etc.) e seus respectivos recursos, normas, práticas; em um aspecto digamos suplementar, o fato de que em Brasília conta com a proximidade e facilidade de acessos aos setores culturais da Embaixadas aqui localizadas, e a possibilidade de parceria e similares, a partir da experiência internacional neste campo. Partindo assim de modo abrangente e especialmente focado no mundo latino-americano, por questões de identidade e outras experiências em andamento como a CAL - Casa de Cultura da América Latina, criada pela Universidade de Brasília em parceria com o GDF em



1987. Observa-se, em tempo, que o fenômeno da modernização de museus e espaços culturais nas últimas décadas é fenômeno mundial do qual o Brasil tem participado e é respeitado neste campo.

4. Público-Alvo:

O curso se destina aos graduados em Cursos Superiores, preferencialmente, em comunicação, arte, teatro, administração, áreas afins e colaboradores que atuam em instituições culturais. VAGAS: O curso oferece 40 vagas.

5. Organização Curricular:

Módulo I - Cultura e Gestão	
Fundamentos da Produção e da Gestão Cultural	60 horas
Cultura e Diversidade Cultural	60 horas
Módulo II – Políticas Culturais e Estudo de Caso	
Políticas Culturais no Brasil e Financiamento à Cultura	60 horas
Estudo de Caso: A comunicação e a Relação com o Público nos Espaços Culturais,	60 horas
Museus e outras propostas multifuncionais.	
Módulo III – TCC	
Metodologia de Pesquisa em Arte	60 horas
Estudo Dirigido de Caso para Projeto de Gestão de Espaço Cultural	60 horas
Total de horas	360 horas

6. Avaliação e Certificação:

A avaliação do curso será processual, levando em conta os conteúdos trabalhados em cada módulo. Nesse sentido, envolverá atividades práticas e teóricas a serem realizadas ao final de cada

Programa de Pós-Graduação Faculdade de Artes Dulcina de Moraes

Pós-graduação Lato Sensu: Especialização em Gestão de Espaços e Projeto Culturais

módulo de estudos. Além disso, ao final do curso o estudante deverá apresentar Seminário em História da Arte e Trabalho Monográfico de Conclusão de Curso. Ao estudante que cumprir com todos os requisitos do Curso e for aprovado em todas as disciplinas com freqüência mínima de 7,0 (sete) em uma escala de zero a dez e obtiver nota igual ou maior que 7,0 (sete) no trabalho final apresentado à banca avaliadora será conferido certificado de Especialista em História das Artes Visuais.

7. Elaboração do Trabalho Monográfico

A Resolução n. 01 de 06 de abril de 2018 do Ministério da Educação/ Conselho Nacional de Educação não obriga as instituições de educação superior aplicar para a obtenção do título de especialista, além da aprovação nas disciplinas que constituem o currículo do curso, o estudante apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC. Entretanto, incentivando a pesquisa científica e a publicação de pesquisa, a Faculdade de Artes Dulcina de Moraes prevê, opcionalmente, estudo dirigido para o desenvolvimento de um artigo científico que resulte de pesquisa teórica, ou teórico-prática, cuja temática estará em consonância com o curso.

O estudante terá um professor orientador para guiá-lo normativamente e teoricamente o tema proposto para pesquisa. A estrutura e organização do artigo científico devem observar as normas da ABNT atualizadas. Tais normas estão expressas nas Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos que foram elaboradas pelo Núcleo de Acompanhamento de Trabalhos de Conclusão de Curso da Faculdade de Artes Dulcina de Moraes.

O artigo final será analisado e avaliado por uma comissão composta pelo orientador e dois examinadores. A comissão de avaliação lavrará uma ata na qual os membros atribuirão suas notas.

Dessa avaliação será emitida uma das seguintes possibilidades avaliativas:

Reprovação

Aprovação sujeita a revisão

 Aprovação, devendo a média ser igual ou superior a 6.0 (seis), para que o trabalho possa ser considerado aprovado e direcionado para publicação (caso a banca indique).

A versão final, após devidamente revisada, deverá ser entregue em meio digital até a data estipulada pela coordenação do curso. Em caso de orientação para publicação em revista acadêmica, o aluno deverá assinar termo de cessão para publicação do texto. O material deverá ser disponibilizado para os alunos na Biblioteca Odilon Azevedo da Faculdade Dulcina de Moraes.



8. Ementas do Curso:

MÓDULO I

CULTURA E DIVERSIDADE CULTURAL

Ementa: Conceitos de cultura; cultura e contemporaneidade; identidade cultural; interfaces da diversidade cultural com as artes, a educação e o desenvolvimento humano.

Referência Bibliográfica

Básica:

ALVES, Amanda Microni Macedo & BARROS, José Márcio, Identidade e Diversidade Cultural: paradoxos e articulações para uma política pública, trabalho apresentado no Grupo de Trabalho 39 – Políticas Culturales e Identidades na VII Reunión de Antropología Del Mercosur RAM, 2009.

BARBALHO, Alexandre, Políticas culturais no Brasil: Identidade e diversidade sem diferença, trabalho apresentado no III ENECULT – Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, realizado, entre os dias 23 a 25 de maio de 2007, na Faculdade de Comunicação/UFBa, Salvador-Bahia-Brasil.

BARROS, José Márcio. O rodar do moinho: notas sobre a antropologia e o conceito de cultura. Cadernos de Ciências Sociais – PUC-MG. Belo Horizonte, v. 3, n. 3, p. 5-13, abr. 1993.

Complementar:

Datas	Horário	Docente	Carga Horária
			60 horas
			Com certificação



MÓDULO I

FUNDAMENTOS DA PRODUÇÃO E DA GESTÃO CULTURAL

Ementa: Análise do contexto cultural brasileiro; papéis dos produtores e dos gestores culturais; empreendedorismo na área cultural; as linguagens dos produtos e gestores culturais; as relações dos produtores e gestores com os artistas, com o Poder Público, com as empresas e com o público; aplicação de ferramentas da administração ao universo cultural.

Referência Bibliográfica

Básica:

AVELAR, Rômulo. *O avesso da cena*: notas sobre produção e gestão cultural. Belo Horizonte: Duo Editorial, 2008.

DOLABELA, Fernando. *Oficina do Empreendedor.* 5 ed. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2003.

LEITÃO, Cláudia (org.) *Gestão Cultural:* Significados e dilemas na contemporaneidade. Fortaleza: Banco do Nordeste, 2003.

Complementar:

Datas	Horário	Docente	Carga Horária
			60 horas
			Com certificação



MÓDULO II

POLÍTICAS CULTURAIS NO BRASIL E FINANCIAMENTO À CULTURA

Ementa: Cultura, economia e criatividade convergem, indicando caminhos novos e promissores para o desenvolvimento socioeconômico. Entender esse pano de fundo e situar-se nesse quadro de agentes e relações econômicas é fundamental para os gestores culturais contemporâneos.

Conhecer conceitos como marketing cultural; empreendedorismo cultural entre empresas; estudos de casos; editais de patrocínio à cultura; comercialização de produtos culturais e licenciamento de marcas; associações e clubes de amigos e financiamento direto do público.

Referência Bibliográfica

Básica:

EAGLETON, Terry, A Idéia de Cultura. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

FLORIDA, Richard, The Rise of the Creative Class. New York: Basic Books, 2002.

HOWKINS, The Creative Economy – how people make Money from ideas. London: Penguin Books, 2001.

REIS, Ana Carla Fonseca. Economia da Cultura e Desenvolvimento Sustentável – o Caleidoscópio da Cultura. São Paulo: Ed. Manole, 2007.

______ (Org.) Economia Criativa como Estratégia de Desenvolvimento. São Paulo: Garimpo de Soluções e Itaú Cultural, 2008.

REIS, Ana Carla Fonseca e DE MARCO, Kátia (Org.), Economia da Cultura – idéias e vivências. Rio de Janeiro: e-livre, 2009.

SEN, Amartya, Desenvolvimento como Liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

SILVA, Marcos Fernandes Gonçalves da, Ética e Economia. São Paulo: Elsevier, 2007.

Complementar:

AVELAR, Rômulo. O Avesso da Cena: Notas Sobre Produção e Gestão Cultural. Belo Horizonte: Duo Editorial, 2008.

BRANT, Leonardo. Mercado Cultural: Investimento Social, Formação e Venda de Projetos, Gestão e Patrocínio, Política Cultural. São Paulo: Escrituras, 2001.

CORRÊA, Marcos Barreto. Do Marketing ao Desenvolvimento Cultural: Relacionamento Entre Empresa e Cultura – Reflexões e Experiências. Belo Horizonte: [s.n.], 2004.

REIS, Ana Carla Fonseca. Marketing Cultural e Financiamento da Cultura: Teoria e Prática em um Estudo Internacional Comparado. São Paulo: Thomson Learning Edições, 2006.

Datas	Horário	Docente	Carga Horária
			60 horas
			Com certificação



MÓDULO III						
ESTUDO DE CASO						
Ementa:						
exposições e centros vo mais diversificadas po	ltados às at ssíveis e u	omo centros culturais, teatros, bibliotecas, i ividades de formação, a fim de lidar com p im público variado, independente das vo estão com o conhecimento dos módulos pass	rogramações das cações e porte,			
Referência Bibliográfic	a					
AVELAR, Rômulo. O Aves Editorial, 2008.	sso da Cena:	Notas Sobre Produção e Gestão Cultural. Belo	Horizonte: Duo			
LEITÃO, Cláudia (org.) Banco do Nordeste, 2003		ural: Significados e dilemas na contemporane	eidade. Fortaleza:			
REIS, Ana Carla Fonseca Cultura. São Paulo: Ed. M		da Cultura e Desenvolvimento Sustentável – o	Caleidoscópio da			
Garimpo de Soluções e It		nia Criativa como Estratégia de Desenvolvim 2008.	nento. São Paulo:			
REIS, Ana Carla Fonseca Janeiro: e-livre, 2009.	e DE MARC	O, Kátia (Org.), Economia da Cultura – idéias e	vivências. Rio de			
Complementar:						
Datas	Datas Horário Docente Carga Horária					
60 horas						
			Com certificação			



MÓDULO III

METODOLOGIA DE PESQUISA EM ARTE

Ementa: Evolução do conceito de Pesquisa, em termos gerais e na especificidade do campo das linguagens artísticas. Falso dilema entre métodos Quantitativo e Qualitativo: a rejeição ao positivismo e seus perigos. Momento atual: a Pesquisa, seus caminhos e sua importância na formação e na atuação de professores e artistas. A pesquisa etnográfica no campo das Artes: sua história, bases teórico-metodológica e ética. Investigações no campo das Artes: características da pesquisa etnográfica. Metodologia da pesquisa etnográfica: explorando procedimentos e instrumentos. Fontes documentais na pesquisa em Artes. A pesquisa documental em Arte: procedimentos metodológicos.

Referência Bibliográfica

Básica:

GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 3ª ed., São Paulo: Atlas, 1996.

GOLDENBERG, Mirian. *A arte de pesquisar*: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 4ª ed., Rio de janeiro: Record, 2000.

LÜDKE, Menga, e ANDRÉ, Marli. *Pesquisa em educação*: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

Complementar:

MEDEIROS, João Bosco. *Redação Científica:* a prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas. 4ª ed., São Paulo: Atlas, 2000.

SANTOS, Boaventura de S. *Um discurso sobre as ciências*. Porto: Edições Afrontamento, 2001.

ZAMBONI, Silvio. *A pesquisa em arte*: um paralelo entre arte e ciência. Campinas: Autores Associados,1998.

Datas	Horário	Docente	Carga Horária
			60 horas
			Com certificação



MÓDULO III

ESTUDO DIRIGIDO DE CASO PARA PROJETO DE GESTÃO

Ementa:

Estudo de Caso para um espaço cultural ou afins, sob orientação de um(a) professor(a), o(a) aluno(a) desenvolve os trabalhos final no curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso escrito – TCC deve apresentar um projeto de Gestão, levando em conta: apresentação de esquema administrativo; conhecimento da Legislação vigente para os programas culturais de gestão de espaços; valores de acordo com os parâmetros de precificação do mercado cultural; planilhas de serviços, orçamento e cronograma e etc., em forma clara, coesa e objetiva.

O curso incentiva e recomenda o estudo de caso da própria FADM com proposta de exibição protegida do acervo institucional tombado.

Referência Bibliográfica				
Básica:				
Complementar:				
			T	
Datas	Horário	Docente	Carga Horária	
			60 horas	
			Com certificação	



9. Cronograma

2.2022	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Cultura e Diversidade Cultural	3 aulas	3 aulas	3 aulas	3 aulas	3 aulas
Fundamentos da Produção e da Gestão Cultural	3 aulas	3 aulas	3 aulas	3 aulas	3 aulas
	12 horas totais	12 horas totais	12 horas totais	12 horas totais	12 horas totais

1.2023	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Financiamento à Cultura e Políticas Culturais no Brasil.	2 aulas	3 aulas	4 aulas	3 aulas	3 aulas
Estudo de Caso	2 aulas	3 aulas	4 aulas	3 aulas	3 aulas
	8 horas totais	12 horas totais	16 horas totais	12 horas totais	12 horas totais

2.2023	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Metodologia de Pesquisa em Arte	3 aulas	3 aulas	3 aulas	3 aulas	3 aulas
Estudo Dirigido para Projeto de Gestão	3 aulas	3 aulas	3 aulas	3 aulas	3 aulas
	12 horas totais	12 horas totais	12 horas totais	12 horas totais	12 horas totais
TOTAL DE HORAS					360h